

acesse **omaringa.com.br**

EIXOS

Audiências públicas

A Prefeitura de Maringá, por meio do Ipplam, realizará audiências públicas para discutir a criação de eixos de comércio e serviços nas ruas Júlio Favoretto, Marino Paulichi, José do Patrocínio, José Caovilla e José Martins de Oliveira. Confira esta e outras notícias no "Informe OM". **///A3**



Foto: Rafael Macri/PMM

ENTRE NOTAS

Formação musical

"A formação musical não nasce pronta. Ela se constrói por absorção. Primeiro se escuta, depois se repete, em seguida se entende, e por fim se transforma. Esse processo é cumulativo", escreve André Drago, em sua coluna semanal "Entre Notas". **///A5**



Foto: Ilustrativa/Freepik

SAÚDE

Doenças raras

Maringá é um caso raro de cidade que tem profissionais capacitados para atender pacientes de doenças raras, inclusive pelo SUS, e tem a Associação dos Amigos do Hospital da Criança voltada para acompanhamento desses pacientes. **///A7**



Foto: Arquivo Pessoal

ALCOOLISMO, JOGO, DROGA

Maringá conta com movimentos de apoio a pessoas que têm compulsões

A sexta-feira, para muitos, é o dia de tomar uma cervejinha com os amigos ou outra bebida para relaxar das atividades do dia a dia, mas essa última sexta foi dia de reflexão sobre o ato de beber, principalmente por aqueles que eventualmente perdem o controle sobre o quanto bebem e o que acontece quando a bebida começa a fazer efeito. É que 20 de fevereiro é o Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo e às Drogas e o dia 18 foi o Dia de Combate ao Alcoolismo. Atualmente, o 20 de fevereiro já tem sentido mais amplo devido ao aumento de outros tipos de compulsões, como a pelo jogo. Os grupos de ajuda mútua formados por pessoas com problemas com o jogo estão recebendo novos membros mais do que os grupos formados por pessoas com alcoolismo, drogas, compradores compulsivos, Vigilantes do Peso e outros. Esse fenômeno vem acontecendo pelo fato de os telefones celulares terem se transformado em verdadeiros cassinos com as bets esportivas e jogos ilegais no Brasil, como o que ficou conhecido como Jogo do Tigrinho. Maringá tem quase todos os movimentos de apoio a pessoas com compulsões. São grupo de pessoas que vivem o mesmo tipo de compulsão que se reúnem para conversas sobre seus problemas. Com isto, conseguem superar "a necessidade" de beber, de usar drogas, de fazer apostas. **///B1**



Foto: Reprodução

CONSUMO

Preço do gás de cozinha varia 28,57%



Foto: Ilustrativa/Ag. Brasil

O preço do gás de cozinha em Maringá vive momento de rara estabilidade. Nesse cenário, o consumidor que for adquirir o produto vai encontrar uma variação de até 28,57% nos valores praticados na cidade. É o que informa a mais recente pesquisa do Procon da cidade. **///A3**

QUARESMA

Deral aponta queda em valores da tilápia



Foto: Arquivo/Jonathan Campos/AEN

No Paraná, a pesquisa de preços realizada pelo Deral aponta que, em janeiro de 2026, o principal produto da piscicultura paranaense, a tilápia, apresentou redução de preços no varejo, favorecendo o consumidor justamente no período em que a demanda tende a crescer. **///A4**

ESTRADAS FEDERAIS

PRF de Maringá registra 2 mortes e 14 feridos

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou recentemente os números da Operação Rodovia Carnaval 2026 nas rodovias federais do Paraná. Com 14 óbitos registrados, a PRF registrou um aumento de 55% de mortes. Já na área sob fiscalização da Delegacia PRF com sede em Maringá, ocorreram 10 sinistros de trânsito, 14 feridos e duas mortes. **///A5**

SEGUNDA FASE

Maringá FC desafia Boavista em Saquarema pela Copa do Brasil



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Em sua quinta participação na Copa do Brasil, o Maringá FC entra em campo nesta terça-feira (24). Enfrenta a equipe do Boavista, às 16h30, no Estádio Elcyr Resende, em Saquarema, Rio de Janeiro. Outros seis clubes representam o Paraná na competição mais democrática do futebol nacional. **///A8**

FILME

“Eu e meu avô nihonjin” chega ao streaming

Recém-disponível no streaming, a animação “Eu e meu avô nihonjin” (2025) é um espetáculo de cores e imagens sobre a história da imigração japonesa no Brasil. O longa-metragem dirigido por Célia Catunda é baseado em premiado romance do escritor maringaense Oscar Nakasato. **///A6**

ARCEBISPO

O pecado da desobediência

“Nos quarenta dias da Quaresma, Deus nos chama para avaliar como vivemos e convivemos neste mundo. As relações familiares e sociais, responsabilidades para com as pessoas, amar a Deus e ao próximo, são as temáticas que pontuarão a nossa boa conduta. É tempo de conversão, de mudança de vida.”, escreve o Arcebispo de Maringá. **///A2**

REFLEXÃO

O protagonismo na trilha da vida

Alvaro Fernando

É formado em Direito pela USP, é músico, escritor, palestrante e autor de trilhas de comerciais premiado em Cannes, Londres e Nova York

O que as pessoas precisam para ser felizes e realizadas profissionalmente, e quando isso irá acontecer? A pergunta, que muitos se fazem e parece saída de um biscoito da sorte, é, na verdade, um convite sério à reflexão. Afinal, enquanto adiamos respostas, a vida vai passando em ritmo acelerado, como uma batida marcante que não dá tempo de voltar para a gravação. E se tem algo que aprendemos, cedo ou tarde, é que o tempo é valioso demais para esperar pelo amanhã.

Assumir o protagonismo da própria vida é, portanto, menos uma questão de desejo e mais de ação. Não basta sonhar com as realizações. É preciso identificar objetivos com clareza, dar nome e forma aos planos e se dedicar a eles com a intensidade de quem sabe que cada take conta. Entretanto, a jornada não se resume a atingir a grande meta. Também é preciso valorizar o que já conquistamos, aquelas vitórias discretas que, quando mixadas, criam a base sólida para conquistas mais ousadas.

Claro, nem sempre o roteiro segue exatamente como imaginamos. Novas situações, métodos, processos e oportunidades batem à porta e, muitas vezes, somos nós que relutamos em apertar o play. A boa notícia é que abrir-se ao novo pode gerar efeitos sonoros extraordinários. E aqui surge uma primeira descoberta: nossas escolhas são essencialmente emocionais. Usamos a razão apenas para justificá-las depois. Quando você percebe isso, passa a ter condições reais de fazer escolhas mais conscientes e alinhadas ao que realmente importa.

Outro ponto essencial é entender que o acaso e a aleatoriedade influenciam fortemente nossa trajetória. Muitas vezes, o que parece um contratempo é, na verdade, a oportunidade de criar uma nova faixa, de remixar sua história e encontrar um som ainda mais potente. Essa cons-

ciência muda a forma como encaramos os desafios.

No campo profissional, protagonismo não significa, necessariamente, ocupar o cargo de direção. O integrante de uma equipe de gravação talvez nunca seja o produtor executivo, mas precisa ser impecável naquilo que faz. O que dá força a um time não é só a soma de talentos técnicos, mas o comprometimento individual de cada um. Quando cada integrante se dedica de verdade ao seu objetivo, o coletivo se transforma em uma sonoridade única e poderosa.

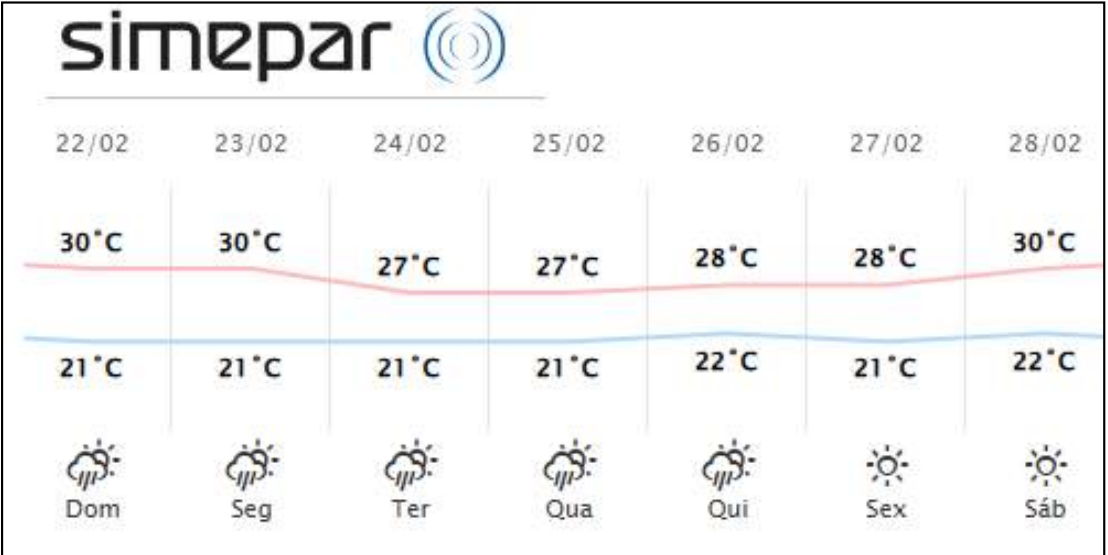
Sei bem do poder dessa soma: ao longo da minha carreira, fui o criador da assinatura musical do iFood — hoje a mais reconhecida do Brasil. Esse trabalho só foi possível porque talento individual e força coletiva caminharam juntos para criar um som que marcou presença no dia a dia de milhões de pessoas.

Também é preciso lembrar que felicidade não está apenas em alcançar uma grande meta distante. Ela se revela quando dividimos objetivos em etapas curtas, executáveis e possíveis de realizar agora. São esses pequenos takes que, somados, constroem a trilha sonora da realização.

E há ainda um aspecto muitas vezes esquecido: o altruísmo. Ao se abrir para novas experiências e para o outro, você amplia sua própria faixa de possibilidades. A decisão de colaborar, ajudar e compartilhar conecta você a pessoas e perspectivas que não teria acesso sozinho. É esse gesto que abre portas para plenitude e felicidade.

Ser afinado consigo mesmo é, em última instância, uma escolha diária. É ter coragem de gravar novos takes, mesmo que desafinem no início, e de se integrar à mixagem do conjunto. Porque, no fundo, felicidade não é um destino distante. Ela está no ato de sonorizar com empenho, paixão e propósito a trilha da própria vida.

PREVISÃO DO TEMPO



ARTIGO

O pecado da desobediência

Dom Frei Severino Clasen, OFM

Arcebispo de Maringá e Presidente Nacional da Pastoral da Criança

Nos quarenta dias da Quaresma, Deus nos chama para avaliar como vivemos e convivemos neste mundo. As relações familiares e sociais, responsabilidades para com as pessoas, amar a Deus e ao próximo, são as temáticas que pontuarão a nossa boa conduta. É tempo de conversão, de mudança de vida. Reatar as relações machucadas pelo pecado. A Igreja é mantenedora da ordem estabelecida por Deus para dar sentido à vida, obedecer aos mandamentos, seguir os passos de Jesus por meio do Evangelho.

Teremos quarenta dias de preparação para celebrar a Páscoa do Senhor. O mistério da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus se celebra com o coração puro, porque dele brota a certeza da nossa salvação.

Quaresma é tempo de intensificar a vida de oração sincera e coerente a Deus; a esmola, coração generoso que se compadece para com os mais necessitados; o jejum, desprendimento de todos os excessos. A conversão tem reflexos na vida junto ao próximo. Jesus manda amar o próximo, cuidar do próximo, se interessar pela dor do próximo.

Neste primeiro Domingo da Quaresma, no Evangelho (Mt 4,1-11), Jesus vai ao deserto orar, mas é tentado pelo diabo. Jesus vence todas as tentações no deserto. Na primeira leitura deste domingo (Gn 2.7-9; 3,1-7), temos a narrativa da desobediência de Adão e Eva. A serpente, agente tentador, inebriou o primeiro casal que vivia livre e feliz no Éden. A estulta serpente provoca o primeiro casal humano para uma suposta vida além da promessa feita a Adão e Eva, viver sem o reconhecimento de que são criaturas limitadas.

Quando o excesso entra na mente do ser humano, as coisas se complicam e se distanciam da ordem natural. O ser humano busca o que não lhe compete, se perde, estraga a sua originalidade, de-

sobedece, interrompe a ordem da convivência com a natureza criada por Deus.

Jesus Cristo veio restaurar a humanidade perdida pela desobediência a Deus. Adão e Eva foram tentados por uma vez e deixaram o pecado se instalar na vida humana. Jesus, para eliminar o pecado original, a desobediência a Deus, após o Batismo, foi ao deserto orar a sós com Deus, foi tentado por três vezes e superou todas elas. Ao término de Sua missão neste mundo, no caminho ao calvário, Jesus sofreu a tentação de abandonar o caminho da cruz, mas foi fiel, obediente a Deus até o fim. Morreu, mas ressuscitou. Eis a razão da nossa fé, eis o caminho a ser percorrido na Quaresma para rever nosso caminhar e como superar as tentações, pois: "Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida" (Rm 5,12-19).

Portanto, temos quarenta dias para profundar na reflexão sobre os pecados que machucam a nossa vida pessoal, familiar e comunitária para podermos celebrar o dom da nossa salvação na festa da Páscoa. Mas é preciso arrumar a casa, arrumar o coração, sensibilizar-se com os que não têm casa, com os que não têm moradia, com os abandonados.

A Igreja contribui com a Campanha da Fraternidade com o tema "Fraternidade e Moradia" e com o lema "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14). Trata-se de uma proposta profundamente evangélica, pastoralmente urgente e teologicamente consistente, que toca o coração da fé cristã e interpela diretamente a consciência e a prática dos discípulos de Jesus. A conversão se manifesta na compaixão pela precariedade de moradia de milhões de famílias, que justifica o processo da nossa conversão em obediência a Deus.

PONTOS DE VENDA

Fantasy Video Av. Brasil, 1691	Banca do Perin Pc dos Expedicionários	
Banca Esportiva Tv. Jorge Amado	Panificadora Ariane Av. das Palmeiras, 428	
Banca Capóia Av. Brasil, 4142	Banca do Robes Pc Deputado Renato Celidônio	
Banca Palmares Av. dos Palmares, 225	Banca do Tazima Pc Raposo Tavares	
Portobello Panificadora Av. Dr. Gastão Vidigal, 884	Panificadora Real Av. Mandacaru, 2270	
Banca do Carioca R. Doutor Saulo Porto Virmond, 60	Banca do Massao R. Santos Dumont, 2556	
Banca do Gaúcho Pc Napoleão Moreira	Banca Books Brasil Shopping Vest Sul	Banca do Getulio Av. Getúlio Vargas, 130

ESPAÇO DO LEITOR

O Maringá FC está de técnico novo. Espero que isso seja uma mudança de chave na temporada de 2026, que até aqui foi muito abaixo do que a fiel torcida maringaense espera do principal clube da cidade.
Carla Souza Andrade
Maringá-PR

O rebaixamento do Galo Maringá e a fraca campanha do Maringá FC no Paranaense abrem caminho para uma velha discussão: não seria melhor ter apenas um clube de futebol profissional para representar a Cidade Canção? Será que duas ou três agremiações não dividem as forças e o dinheiro?
Larissa Savarin
Maringá-PR

A realização do Carnaval em 2026 gerou debate em Maringá. Principalmente em relação ao novo local de realização, comumente associado ao agronegócio.
Gilberto Montarin
Maringá-PR

Envie seu comentário por carta endereçada à nossa sede, telefone ou e-mail (editor@omaringa.com.br).

ATENÇÃO: o jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados neste espaço. Em razão do espaço os textos podem ser resumidos.

Não é só xingamento. É História: o peso de chamar alguém de ‘retardado’

Scrollando o celular depois de um dia que pareceu durar dois, quando a cidade dorme, mas as telas brilham, no silêncio da madrugada, dou de cara com os gritos. Não assisto ao Big Brother Brasil – não por esnobismo, mas porque o tempo, esse bem escasso, não me permite sentar diante da TV para ver vidas alheias se digladiarem em confinamento. Sei, contudo, que o programa pode ser entendido como um laboratório social a céu aberto, um prato cheio para quem estuda o comportamento humano e os processos mentais – e eu, acadêmico de Psicologia, apaixonado por essa ciência que tenta desvendar os labirintos da mente, deveria talvez prestar mais atenção. Mas naquela noite, o laboratório veio até mim.

Uma participante, Sol Veiga, aos berros, ataca outra, Milena. O vídeo corre as redes sociais. “Eita, cresce! Menina retardada, é doente mental? Doente mental, sim! Ah!”. É uma ofensa que dói. Não é apenas uma briga televisionada para alegrar o sofá das famílias brasileiras. Ali, naquele grito, ecoam décadas de preconceito e estigma.

Porque a palavra “retardada” não é só uma palavra. Carrega o peso de corpos trancados em porões, de olhos que vagavam sem vista por corredores infinitos, de mãos que não encontra-

vam outras mãos. A história da loucura no Brasil e no mundo é feita de silêncios impostos e vozes negadas. O capítulo mais triste talvez tenha sido escrito em Barbacena (MG), no Hospital Colônia. Entre 1903 e 1980, estima-se que 60 mil pessoas morreram ali. Sessenta mil. Um número que a gente lê rápido, mas que devia ser lido devagar, nome por nome, história por história.

O Colônia não era exceção. Era regra. Para lá eram enviados não apenas os diagnosticados com transtornos mentais como o alcoolismo, mas os inconvenientes à sociedade dita de bem: homossexuais, mães solteiras, prostitutas, epiléticos, mendigos. Gente que incomodava. Gente que a sociedade queria ver longe. E longe significava trancafiados, nus, famintos, esquecidos, em sofrimento físico e psíquico. O mais revoltante é que 70% dos internos não tinham diagnóstico psiquiátrico algum. Eram apenas pobres, indesejados, diferentes. Morriam como moscas, e seus corpos eram vendidos para faculdades de Medicina ou transformados em sabão, literalmente. O horror tem dessas ironias macabras.

Herdamos essa cultura. Aprendemos a rir do manicômio, a fazer piada com a dor alheia, a usar a condição psiquiátrica como adjetivo pejorativo. “Fulano é depressivo” vira sinônimo de “chato”. “Bipo-

lar” quer dizer “inconstante”. “Retardado” é qualquer um que discorda de nós ou age de forma que não compreendemos. E “doente mental” serve como xingamento supremo, aquele que reduz o outro à condição de não-pessoa. E o que fazemos com quem não é pessoa? Podemos trancar, esquecer, silenciar. Podemos rir.

A cena de Sol ecoa, sem que ela provavelmente saiba, essa brutalidade embrulhada de ofensas. É a versão moderna do estigma: uma ferramenta para separar o “nós” (os sãos, os normais, os que merecem voz) do “eles” (os que servem de piada, de medo, de escárnio). A TV escancara para o país inteiro, e milhares riem junto. Puro sadismo.

Aqui na minha região, norte do Paraná, essa piada sem graça tem endereço certo. Cresci ouvindo, nos campinhos de futebol, na escola, nas brincadeiras de rua: “Você é doido ou é de Loanda?”. E a versão: “É de Jandaia do Sul?”. Em referência aos hospitais psiquiátricos dessas cidades. No Rio de Janeiro, “fulano é Pinel”, em referência ao Instituto Philippe Pinel, hospital psiquiátrico em Botafogo, nome em homenagem ao médico francês que introduziu o tratamento médico nos hospícios.

Eu mesmo, criança, repeti essas expressões enlatadas e diversas, achando que era só mais uma pilhéria inocente. Não era.

Era o eco do Colônia. Era a perpetuação da ideia de que existe um lugar para onde vão os “doidos”. E que esses “doidos” são matéria de riso, não de compaixão.

Lembro de um menino, no intervalo da escola, apontando para outro que tinha crises de ausência: “Olha o doido de Loanda”. A professora ouviu e deu uma bronca rápida, mas não explicou por que não se devia falar aquilo. Como explicar, se a própria cidade propaga isso? O preconceito vira identidade regional.

Pensemos: em meio a uma discussão acalorada, já vi ofensas de todo tipo. Mas há algo revelador no fato de que ninguém xinga o outro de “diabético”, “hipertenso” ou “asmático”. Doenças físicas não são usadas como sinônimo de inferioridade moral. Agora, experimente chamar alguém de “retardado” numa briga. A palavra tem peso, tem história, tem sangue. “Depressivo”, “bipolar”, “borderline” também entram no cardápio cotidiano do absurdo. Transformamos condições clínicas – muitas vezes graves, dolorosas, que exigem tratamento e acolhimento – em adjetivos de desqualificação.

Isso diz muito mais a respeito da nossa cultura do que sobre quem é ofendido. Revela duas camadas profundas de ignorância. Primeiro: achar que sofrimento psíquico é falha de caráter,

fraqueza, escolha. Segundo: acreditar que existe uma linha clara entre “nós” (os normais) e “eles” (os loucos). Não existe. A saúde mental é um espectro. Todos oscilamos. Todos, em algum momento, podemos precisar de cuidado. A depressão não escolhe classe social. A ansiedade não bate à porta pedindo licença. A bipolaridade não é defeito moral: é desregulação neuroquímica.

Mas nossa língua insiste em apontar o dedo. Em rotular. Em rir. O grito de Sol no BBB não é um descalabro isolado. É a voz do Hospital Colônia que insiste em falar. Cabe a nós ouvir esse grito não como entretenimento, mas como sintoma. E perguntar: que loucura é essa que insiste em se repetir?

No fundo, o maior doente mental talvez seja uma sociedade que ainda precisa trancar, excluir e ridicularizar para se sentir sã. Uma sociedade que transforma a dor em piada e o hospício em ponto turístico. Uma sociedade que, diante do sofrimento alheio, vira o rosto para a tela e muda de canal. Ou, pior, ri.

No silêncio da madrugada, deixo o celular de lado. Lá fora, a cidade dorme. Mas dentro dela, acordados, continuamos repetindo palavras que deveriam ter ficado sepultadas com os 60 mil de Barbacena.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

QUARESMA

Tilápia apresenta redução nos preços ao consumidor, aponta Deral

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Iniciada na última Quarta-feira de Cinzas, 18, a Quaresma é um período de 40 dias de reflexão para os católicos, antecedendo os ritos da Páscoa. Uma das suas marcas é o consumo de peixes, reduzindo a presença de carnes vermelhas no prato dos brasileiros. Esse comportamento costuma movimentar o mercado e elevar as vendas de pescados em supermercados e peixarias.

No Paraná, a pesquisa de preços realizada pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Seab), aponta que, em janeiro de 2026, o principal produto da piscicultura paranaense, a tilápia, apresentou redução de preços no varejo, favorecendo o consumidor justamente no período em que a demanda tende a crescer.

O quilo do filé de tilápia foi comercializado em janeiro de 2026 por R\$ 53,86, valor 5% inferior ao registrado no mesmo período de 2025. Já os dados do IPCA, índice oficial de inflação calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam uma queda ainda mais expressiva nos preços da tilápia, de 12,1% no mesmo período analisado, reforçando a tendência de redução no custo do pescado ao consumidor.

O Paraná é um dos principais polos pesqueiros do país justamente pela liderança na produção e exportação de tilápia, uma das espécies mais procuradas pelos consumidores. Em 2024, o Estado alcançou produção de 250 mil toneladas, alta de 17% em comparação com 213 mil toneladas no ano anterior.



Foto: Arquivo/Jonathan Campos/AEN

Paraná é um dos principais polos pesqueiros do país justamente pela liderança na produção e exportação de tilápia

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Quaresma também é caracterizada pela tradicional Campanha da Fraternidade da Igreja Católica. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou oficialmente, na quarta-feira, 18, a edição de 2026, em cerimônia realizada na sede da instituição, em Brasília (DF).

Com o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), a iniciativa convida a Igreja e a sociedade a refletirem sobre a moradia como direito fundamental e expressão concreta da dignidade humana.

Durante o evento, o secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul, fez a leitura da mensagem do Papa Leão XIV para a Quaresma. No texto, o Pontífice destacou a tradição de mais de 60 anos da Campanha da Fraternidade como expressão concreta da fé da Igreja no Brasil, especialmente no compromisso com os pobres. Ele recordou a Exortação Apostólica Dilexi te, reafirmando que “existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres” e a necessidade de enfrentar as causas estruturais da pobreza.

A CNBB esclarece que esta edição da campanha foi inspirada em uma sugestão da Pastoral da Moradia e Favelas. O objetivo é provocar uma reflexão sobre a habitação como um direito fundamental e a “porta de entrada” para outros direitos, como saúde, segurança, educação e dignidade. A Campanha da Fraternidade de 2026 chama atenção para a realidade habitacional, sendo que cerca de 328 mil pessoas vivem em situação de rua. Os dados são de 2022.

Dados do Ministério das Cidades apontam que, entre 2022 e 2023, houve recuo de 3,8% na quantidade de famílias sem imóvel próprio para morar. Com isso, o déficit habitacional absoluto teria baixado de 6,21 milhões de domicílios para 5,97 milhões, no período.

O governo federal destaca que o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) contratou mais de 1,9 milhão de unidades desde 2023, com investimento público superior a R\$ 300 bilhões.

Atualmente a meta do programa é chegar a 3 milhões de moradias contratadas no fim de 2026, 50% a mais que a meta original.

OVOS

Valor de comercialização registra aumento

No setor de ovos, que acompanha a tradicional migração do consumo de carnes vermelhas para proteínas alternativas, houve aumento no valor de comercialização em Curitiba, impulsionados pela volta às aulas e pela queda sazonal na produção nacional. Esse movimento é explicado pela combinação da demanda aquecida pelas compras institucionais para merenda escolar e pelo período religioso, que se estende até o início de abril.

“Mas apesar da elevação recente, o preço dos ovos não deve alcançar os mesmos patamares observados em 2025. Para as próximas semanas, a expectativa é de estabilidade, movimento que deve permanecer até o encerramento da Quaresma”, diz a médica veterinária e analista do Deral, Priscila Cavalheiro Marcenovicz.

O boletim do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Seab), aponta que o valor atual ainda é 22,4% inferior ao registrado em 2025.

LEITE

O ano começa com uma relação de troca de 25,75 litros de leite por saca de milho na média estadual, valor mais alto que a média

TABACO

Paraná poderá ter produção recorde

O mais recente boletim semanal do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Seab), aponta que, com a colheita do tabaco próxima de 90%, o Paraná caminha para uma produção recorde de aproximadamente 210 mil toneladas. A área cultivada de 86 mil hectares é a maior da história do estado e apresentou aumento de 4% em relação a 2025.

Somado à produtividade superior à do ciclo anterior, esse incremento permitirá que os



Foto: Arquivo/Gilson Abreu/AEN-PR

Boletim do Deral aponta que valor atual ainda é 22,4% inferior ao registrado em 2025

de 2025 (24,73 litros/saca).

A relação de troca litros de leite/saca de milho é um dos principais indicadores de custos de produção na pecuária leiteira. Ainda que as médias não indiquem um custo desproporcional, as realidades locais podem ser diferentes. Atualmente, algumas regiões do Estado apontam preço médio recebido abaixo de R\$ 2 por litro posto na indústria, o que impacta significativamente na relação de troca.

CEBOLA

Na cebolicultura, a safra 2025/2026 está encerrada. Fo-

ram colhidas 116,8 mil toneladas (t) em 2,8 mil hectares (ha), 9,5% inferior à estação anterior quando produzimos 129,1 mil t. A região de Curitiba consolida sua importância no setor, ocupando a segunda posição no ranking estadual com 28,5% do volume colhido, ficando atrás apenas de Guarapuava.

Mesmo com essa produção robusta, o excesso de oferta nacional derrubou os preços recebidos pelo agricultor. O cenário exige que os produtores locais escalonem as vendas das 34,7 mil toneladas ainda em estoque. **(Da Redação)**

ce, definido prioritariamente pelo aumento dos custos de produção, deve garantir uma rentabilidade maior ao produtor diante do elevado volume desta safra”, diz o boletim.

Essa atividade é conduzida essencialmente por pequenos produtores, cujas famílias estão fixadas nos próprios municípios de cultivo. Esse novo ciclo de lucratividade deve injetar recursos diretamente na economia local, fortalecendo o comércio das regiões onde o tabaco é o protagonista. **(Da Redação)**

Quando a arte desce do pedestal e vai parar no pescoço

Houve um tempo em que joia era sinônimo de herança, cofre e silêncio. Ouro que brilhava, mas não falava. Agora, curiosamente, as vitrines começaram a murmurar conceitos. De repente, artistas plásticos deixaram de ser convidados ocasionais do mercado de luxo para virar matéria-prima estética. A obra não está mais só na parede — ela quer circular pela clavícula.

O que estamos vendo não é apenas colaboração criativa. É uma mudança de postura. A joalheria percebeu que brilho já não basta. Em uma era saturada de imagem, o que vende é narrativa. E artista é sinônimo de narrativa. A peça deixa de ser apenas adorno e passa a funcionar como micro-manifesto portátil. Um broche pode carregar mais discurso do que uma sala inteira de exposição — ou pelo menos fingir que carrega.

Mas vamos respirar fundo: quando uma obra



Fotos: Divulgação

vira acessório, ela se expande ou se dilui? Transformar uma escultura em pingente é tradução poética ou versão pocket para consumo rápido? Existe sempre o risco da arte virar estampa conceitual, domesticada pelo design e polida até perder

o incômodo que a torna interessante.

Por outro lado, há algo sedutor nisso tudo. O corpo como galeria ambulante. A ideia de vestir pensamento. Talvez estejamos assistindo a um movimento inevitável: a arte cansou do pedestal e

decidiu ocupar o cotidiano — ainda que mediada por metais nobres e etiquetas sofisticadas.

No fundo, a pergunta não é se isso é bom ou ruim. A pergunta é: estamos comprando joias ou comprando pertencimento cultural? Porque, convenhamos, usar uma peça assinada por um artista soa menos como vaidade e mais como declaração.

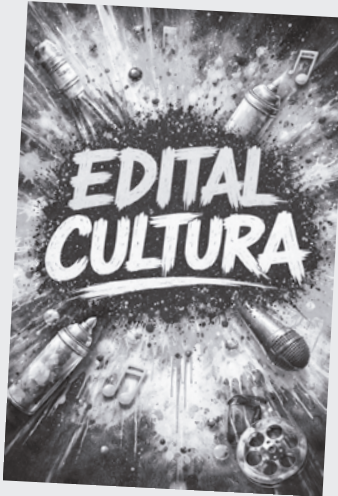
E aí está o ponto delicado. Quando o mercado aprende a falar a língua da arte, ele também aprende a suavizá-la. Resta saber se os artistas estão conduzindo essa dança ou apenas emprestando o nome para que o luxo pareça mais profundo do que realmente é.

A arte no corpo pode ser revolução silenciosa. Ou pode ser apenas mais uma tendência bem embalada. Como quase tudo no circuito cultural, a diferença está no quanto estamos dispostos a pensar — e não apenas a brilhar.

O Guia “Saia do Sofá” de Editais e Concursos (2026)

Para quem quer ganhar o mundo (ou o interior)

- Funarte - Mobilidade Artística Internacional: Se você quer levar sua arte para passear além das fronteiras, o Módulo 2 está com inscrições até 27 de fevereiro. É a chance de ver se o pessoal lá fora também finge que entende o que você faz.
 - 22º Salão Nacional de Arte Contemporânea de Jataí: Para quem gosta do frescor da arte contemporânea (e de um bom salão nacional), o prazo é 28 de fevereiro. Ótima oportunidade para questionar convenções em pleno Goiás.
 - Lentes, Tintas e Loucuras
 - Concurso de Fotografia “Brasília, Felicidade por Toda Parte”: Estão oferecendo R\$ 20.000,00 em prêmios. Nada como um incentivo financeiro para a gente achar felicidade em cada esquina da capital, certo? Inscrições até 28 de fevereiro.
 - Mostra “Desalinhos e Costuras — Arte e Loucura”: No Museu Nacional da República. Se a sua arte tem aquela dose de caos que eu tanto prezo, esse é o seu lugar. As inscrições foram prorrogadas até 7 de março.
 - IX Salão de Aquarelas de Piracicaba: Para os entusiastas da transparência e da fluidez, o prazo vai até 15 de março.
 - Os Pesos Pesados e a Academia
 - Sesc Pulsar 2026/27: Um dos editais mais robustos para fomento cultural. Não durma no ponto: as inscrições vão até 20 de março.
 - Concurso Gilberto Chateaubriand (Itamaraty): Focado em novos talentos (18 a 29 anos). Se você se encaixa nessa faixa e quer desestabilizar os círculos elitistas com algo novo, jogue-se até 20 de março.
 - Teatro da USP (TUSP): Edital para a temporada de maio a julho. Inscrições até 7 de abril.
 - 13º Encontro Grupo Modos (IA UNICAMP): “Histórias da Arte: Afetos e Desafetos”. Se você, como eu, adora uma DR artística ou uma discussão de café sobre o que sentimos diante de uma tela, o prazo é 17 de abril.
- Dica do Alexandre:** Leia o edital com a mesma atenção que você daria a um crítico tentando explicar por que um ponto preto num fundo branco vale milhões. No fundo, é tudo uma questão de interpretação — mas, no caso do edital, o formulário errado não aceita “subjetividade”.



As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

RESENHA

Animação baseada em livro de escritor maringaense discute identidade Brasil/Japão

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Recém-disponível no streaming, a animação “Eu e meu avô nihonjin” (Brasil, 2025, 85 min.) é um espetáculo de cores e imagens sobre a história da imigração japonesa no Brasil. O longa-metragem dirigido por Célia Catunda é leve, divertido e muito bonito.

Baseada no premiado romance “Nihonjin”, do escritor maringaense Oscar Nakasato, a produção da Pinguim Content (com realização do Ministério da Cultura) põe em primeiro plano a família de imigrantes japoneses de Noboru, um menino brasileiro de 10 anos. Na São Paulo dos anos de 1980, o jovem precisa fazer um trabalho escolar sobre seus antecedentes familiares. Para essa tarefa, ele se vê obrigado a conversar com seu avô Hideo (o “ojichan” da cultura nipônica), que tem um temperamento mais fechado e fala pouco, a fim de saber mais sobre o passado.

Nesses encontros diários, Noboru descobre que o avô veio para o Brasil nos anos de 1920, após viajar durante dois meses em um navio que saiu do Porto de Kobe (Japão). Em terras brasileiras, o “ojichan” passou a trabalhar numa fazenda de café junto de sua então esposa. Era um regime pesado, em condições insalubres, cuja mão de obra era explorada pelos donos do local, pagando muito mal pelo trabalho no campo.

Depois, Hideo se casaria com aquela que se tornaria avó do Noboru. O então jovem casal teve três filhos no novo país, sendo que um deles seria a mãe do menino. Mas havia um



Filme aborda relacionamento de neto brasileiro e avô japonês para contar história de imigrantes no Brasil

Fotos: Divulgação

tio (Haru) desconhecido nessa história toda. Era um personagem que, quando criança, contestou a rigidez nipônica de seu pai na preservação da cultura trazida do país do Sol Nascente. Em resumo, Haru queria ser brasileiro (havia nascido no Brasil) e não “nihonjin” (“japones”) como Hideo pregava.

A narrativa não para nesses assuntos, pois haverá desdobramentos com mudanças territoriais para essa família de imigrantes. No entanto, contar mais do que isso é dar “spoilers” desnecessários.

O que importa saber é o interessante debate proposto pelo filme de Catunda a respeito de ancestralidade. Noboru conhece pouco da cultura nipônica de seus antepassados e, ao mesmo tempo, sofre preconceito na escola por ser descendente. Ele é chamado, por exemplo, de “japa” ou “japones”. Isto o incomoda.

Há também um processo de estabelecimento de relação afetuosas com seu avô, que era muito fechado e ranzinza aos olhos do neto. O menino consegue quebrar o gelo com seu “ojichan” e tem curiosidade em saber mais da cultura japonesa.

Ao final da narrativa, neto e avô conseguem se entender e estabelecer um relacionamento mais próximo e aberto. Tanto um quanto outro crescem ao longo do filme.

OSCAR OIWA

Todo o longa-metragem de Célia Catunda (com roteiro de Rita Catunda) é contado por meio de cores vivas e metáforas visuais. É fruto do trabalho de cenários e direção de arte criado a partir da obra de Oscar Oiwa, que é um pintor, escultor, designer de móveis e joias.

Em um dos cenários, Noboru é mostrado em seu quarto, que é muito semelhante à pintura “The bed inside of bed” (2013), de Oiwa.

Além da direção de arte, a trilha sonora é assinada por André Abujamra e Marcio Nigro. Os protagonistas ganharam vida nas vozes de Ken Kaneko — renomado ator japonês naturalizado brasileiro — e do jovem talento, descendente de japoneses, Pietro Takeda.

CINEMA

Em 2025, “Eu e meu avô nihonjin” chegou às salas de cinema em 16 de outubro, com

Ficha Técnica

Direção: Célia Catunda
Roteiro: Rita Catunda
Baseado no livro “Nihonjin”, de Oscar Nakasato
Produção Executiva: Kiko Mistrorigo e Ricardo Rozzino
Cenários Inspirados na obra de Oscar Oiwa
Storyboard: Genoviz Pagani, Vagner Farias
Direção de Animação: Vagner Farias
Música: André Abujamra e Marcio Nigro
Som: Pedro Lima
Vozes: Ken Kaneko, Pietro Takeda
Realização: Pinguim Content e Ministério da Cultura (MinC)

direito a exibição em Maringá. Em uma das sessões, o escritor e professor universitário Oscar Nakasato foi visto prestigiando a adaptação de seu livro.

Antes de chegar ao circuito exibidor, essa animação teve estreia mundial no Festival de Annecy, o maior evento de animação do mundo, que acontece anualmente na França. Aliás, o filme conta com uma vasta carreira internacional, tendo participado de programas de mentoria como o Mifa Campus International (França, 2022) e o Mianima (Espanha, 2023), da sessão “Work in Progress” no festival de Cannes, dentro do Ventana Goes to Cannes, além de pitchings como Ventana Sur Pitching Sessions, Cinekid e Mianima.

A produtora também esteve presente no Marché du Film, grande encontro do mercado audiovisual que ocorreu durante o Festival de Cannes, onde foi apresentado para o mercado internacional.

LIVRO

Vencedor do Prêmio Jabuti em 2012, “Nihonjin”, de Oscar Nakasato, ganhou uma nova edição no ano passado pela Fósforo. Inclusive, ocorreu o lançamento do livro na Livrarias Curitiba do Shopping Maringá Park em 2025, com a presença do autor.

A narrativa trata de uma saga familiar contada a partir da vida de Hideo Inabata, um imigrante orgulhoso da própria nacionalidade que, como

tantos conterrâneos, aporta no Brasil no início do século 20 para trabalhar nas lavouras de café do interior de São Paulo.

Quando foi publicado pela primeira vez, em 2011, o romance logo conquistou a crítica, angariando os prêmios Benvirá (2011), Nikkei — Bunkyo de São Paulo (2011) e Jabuti (2012) na categoria romance.

Nakasato nasceu em Maringá, em 1963. Doutor em literatura brasileira, é professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná e autor da tese “Imagens da integração e da dualidade: personagens nipo-brasileiros na ficção” (Blucher, 2010) e do romance “Ojichan” (Fósforo, 2024). Foi colaborador do caderno Ilustrada da Folha de S.Paulo, com resenhas críticas acerca da literatura japonesa.

SAIBA +

“Eu e meu avô nihonjin” está disponível nos serviços de streaming da Amazon Prime Video, Apple TV, Vivo Play, Google Play Filmes e Tv e Claro TV.

ESPORTES



DRAMA

Rodada do Brasileirão tem ‘grandes’ buscando reação em confrontos decisivos

Quarta rodada do Campeonato Brasileiro na Série A tem jogos a partir desta quarta-feira (25) com equipes tradicionais tentando deixar a zona de rebaixamento. Na desconfortável posição estão Vasco da Gama, Santos, Internacional e Cruzeiro, clubes que, por mais de um vez, foram campeões nacionais. Todos somaram penas um ponto nos três jogos até agora realizados. Na quarta-feira, o Internacional recebe a visita do Remo, no Beira-Rio, às 19h; uma hora mais tarde, o Cruzeiro será anfitrião do Corinthians, no Mineirão. Um duelo dramático acontece na noite seguinte, quando santistas e vascaínos jogam na Vila Belmiro.

REGIONAL

Paranaense define finalistas com jogos na capital

Foto: Rafael Martins/Londrina EC



Final e semana em que serão conhecidos os finalistas da edição 2026 no Campeonato Paranaense. Duelos de volta das semifinais, na capital, opõem a dupla Athletiba com times do interior. No sábado, no Estádio Couto Pereira, jogariam Coritiba x Operário. Na partida de ida, em Ponta Grossa, o Coxa chegou a abrir dois gols de vantagem, mas permitiu que o Fantasma chegasse ao empate. Não foi diferente no combate travado em Londrina, quando o Furacão vencia por 1 a 2, porém, no minuto final, os donos da casa conquistaram o empate. As equipes se enfrentam no domingo (22), às 16h, na Arena da Baixada. Nos dois casos, nova igualdade no placar leva a decisão para as cobranças de tiros livres a partir da marca de pênaltis. Coritiba e Athletico-PR são representantes do Estado na Série A do Brasileiro; Operário e Londrina disputam a Série B.

QUARTAS DE FINAL

Paulistão decide as semifinais com choque entre tradicionais e clubes que vivem ascensão

O quarteto de ‘grandes’ do futebol no Estado está nas quartas de final do Campeonato Paulista, que tem duelos únicos neste final de semana. No sábado (21), o Palmeiras seria mandante diante do Capivariano e o São Paulo visitaria a equipe do Bragantino, no interior. Para domingo (22) estão programados os choques Novorizontino x Santos, às 16h, e Portuguesa x Corinthians, às 18h30. Tanto Peixe como Timão, por conta de melhores campanhas dos adversários, jogam como visitantes. Os jogos de semifinais igualmente serão em confrontos únicos. Apenas a grande final tem pelo regulamento a programação definida em jogos de ida e volta.

CAMPEONATOS				
COPA DO BRASIL 2ª fase Cruzamentos com paranaenses Terça-feira – 24/2 16h30 Boa Vista-RJ x Maringá FC Quarta-feira – 25/2 19h Londrina x Penedense-AL 19h30 Anápolis-GO x Cianorte Terça-feira – 3/3 21h30 Figueirense x Azuriz Quarta-feira – 4/3 18h Betim-MG x Operário				
PARANAENSE – 1ª DIVISÃO Semifinais Sábado – 21/2 16h Coritiba (2) x (2) Operário Domingo – 22/2 16h Atletico-PR (2) x (2) Londrina Entre parênteses o resultado no jogo de ida				
PAULISTA – SÉRIE A1 Quartas de final Sábado – 21/2 18h30 Bragantino x São Paulo 20h30 Palmeiras x Capivariano				
Domingo – 22/2 16h Novorizontino x Santos 20h30 Portuguesa x Corinthians				
CARIOCA Semifinais Domingo – 22/2 18h Vasco x Fluminense. 20h30 Flamengo x Madureira				
Taça Rio – semifinal Sexta-feira - 20/2 20h Bangu x Volta Redonda Sábado – 21/2 21h Boavista x Botafogo Sábado – 28/2 19h30 Botafogo x Boavista Sexta-feira – 27/2 20h Volta Redonda x Bangu				
Quadrangular do Descenso 2ª rodada Segunda-feira - 16/2 Nova Iguaçu 0 x 1 Maricá Sexta-feira - 20/2 20h Sampaio Corrêa x Portuguesa				
BRASILEIRO SÉRIE A				
CLASSIFICAÇÃO	P	J	V	S
1 Palmeiras	7	3	2	6
2 São Paulo	7	3	2	3
3 Fluminense	7	3	2	2
4 Bahia	7	3	2	2
5 Corinthians	6	3	2	2
6 Athletico-PR	6	3	2	1
7 Bragantino	6	3	2	0
8 Chapecoense	5	3	1	2
9 Mirassol	5	3	1	1
10 Coritiba	4	3	1	0
11 Flamengo	4	3	1	0
12 Botafogo	3	3	1	1
13 Grêmio	3	3	1	-1
14 Vitória	3	3	1	-3
15 Atlético-MG	2	3	0	-1
16 Remo	2	3	0	-2
17 Vasco	1	3	0	-2
18 Santos	1	3	0	-3
19 Internacional	1	3	0	-3
20 Cruzeiro	1	3	0	-5
4ª rodada Quarta-feira - 25/2 19h Bragantino x Athletico-PR 19h Remo x Internacional 20h Cruzeiro x Corinthians 21h30 Palmeiras x Fluminense 21h30 Grêmio x Atlético-MG 21h30 Flamengo x Mirassol 21h30 Botafogo x Vitória 21h30 Bahia x Chapecoense Quinta-feira - 26/2 19h Santos x Vasco 20h Coritiba x São Paulo				
20ª rodada Sexta-feira – 13/3 18h30 Sancer Maringá x Sorocaba 21ª rodada Quinta-feira – 19/3 18h30 Mackenzie x Sancer Maringá 22ª rodada Terça-feira – 24/3 21h Barueri x Sancer Maringá				
PRÉ-LIBERTADORES Segunda fase Jogos com brasileiros Quarta-feira – 25/2 19h Bahia (0) x (1) O'Higgins-CHI x Bahia 21h30 Botafogo (0)x Nacional Potosí-BOL. Entre parênteses o resultado no jogo de ida				
RECOPA SUL-AMERICANA Quinta-feira – 26/2 21h30 Flamengo (0) x (1) Lanús Entre parênteses o resultado no jogo de ida				
SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI Segundo turno 19ª rodada Quinta-feira - 5/3 18h30 Tijuca x Mackenzie 18h30 Sorocaba x Brasília 21h Sesi Bauri x Sancer Maringá Sexta-feira - 6/3 18h30 Praia Clube x Barueri 19h Osasco x Fluminense 21h30 Minas Tênis x Sesc Flamengo. Outros jogos do Sancer Maringá no Retorno				

MATA-MATA

Maringá FC encara o Boavista no RJ em duelo único pela Copa do Brasil

Partida está agendada para esta terça-feira (24), às 16h30, em Saquarema, Rio de Janeiro; no caso de empate definição do classifica para a terceira fase sairá das cobranças de tiros livres na marca de pênalti

Foto: Assessoria/Boavista EC



Partida será no Estádio Elcyr Resende, em Bacaxá, nesta terça-feira (24) valendo pela segunda fase da competição

Cláudio Viola
viola@omaringa.com.br

Outros paranaenses: só Londrina joga em casa

Além do Maringá FC, o Paraná tem outros seis representantes na mais democrática e rentável competição do futebol brasileiro, a Copa do Brasil. Coritiba e Athletico-PR, por serem integrantes da Série A nacional, entram na competição a partir da quinta fase. Na etapa atual, participam Londrina, Cianorte, Azuriz e Operário de Ponta Grossa. Destes, apenas o LEC joga em casa, na quarta-feira (25), às 19h, diante do alagoano Penedense. No mesmo dia, às 19h30, o Cianorte vista a equipe do Anápolis, em Goiânia. Azuriz e Operário visitam Figueirense-SC e Betim-MG, nos dias 3 e 4 de março, respectivamente.

pênaltis. Ao todo, 126 times disputam o torneio.

Nas cinco edições das quais participou ao longo da história, o MFC sempre passou na fase inicial. Na temporada de 2015 superou o Madureira, com triunfo em casa por 2 a 0 e pelo gol como visitante na derrota por 3 a 1; acabou eliminado pelo Santos, empatando no Willie Davids (2 a 2) e perdendo na Vila Belmiro (1 a 0).

Em 2023 passou pelo Sampaio Corrêa (2 a 1), Márcilio Dias (2 a 0) e chegou na terceira fase, quando duelou com o Flamengo, vencendo em Maringá por 2 a 0, mas perdendo no Maracanã por 8 a 2. Na temporada seguinte venceu o América-MG (2 a 0), porém caiu diante do Amazonas (0 a 1), em dois confrontos como mandante. Sob comando do técnico Jorge Castilho, o time de novo

‘experimentou’ chegar na fase 3 da competição em 2025. Abateu, no Willie Davids, Juventude-RS (1 a 0) e União do Tocantis (4 a 2), com empate diante do Atlético-MG (2 a 2). No jogo de volta, em Belo Horizonte, perdeu por 4 a 0. No jogo contra o Boavista, o Tricolor faz a estreia oficial do treinado Moisés Egert, que substitui Rodrigo Casarin, demitido no início do mês.

ANUNCIE AQUI!

Voce Vai Gostar!

OMARINGA

omaringa.com.br

MÁRMORES E GRANITOS AQUI TEM!

MARMORARIA Almeida

44 99876-8557

KLÖCKNER

LEILÕES

LEILÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

www.kleiloes.com.br

VERNO KLÖCKNER JÚNIOR
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - JUCEPAR 660
(44) 3026-8008 | 99973-8008

O melhor boteco da cidade!

@bdz.mga

Av. Duque de Caxias esq. com Néo Alves

BdZ



Por Almir Soares

@mestre.almir.soares

Buscando a espiritualidade

O mestre mítico

Bem-vindo, caro buscador(a) dos conhecimentos ancestrais. Eu sou Almir Soares e venho, através desta coluna, trazer os ensinamentos dos grandes mestres que passaram pela humanidade. No presente momento, trago os conhecimentos adquiridos por Madame Blavatsky, e seus estudos a respeito das origens do Cristianismo. Assunto este muito polêmico, pois bate de frente com os ensinamentos defendidos hoje pela cristandade moderna. Sem mais, vamos à continuação:

O próprio Jesus não glorificou o profeta do Jordão? "Mas que saíste a ver? Um profeta? Certamente vos digo, e ainda mais do que um profeta. (...) Na verdade vos digo que entre os nascidos de mulheres não se levantou outro profeta maior que João Batista. Os nazarenos eram conhecidos como baptistas, sabeus e cristãos de João [mandeus]. Sua crença era a de que o Messias não era o Filho de Deus, mas apenas um profeta que seguiria João. Yôhânân, o Filho de Abo Sabo Zachariah, diria a si mesmo: 'Aquele que crer em minha justiça e em meu batismo será recebido em minha associação; partilhará comigo do assento que é a morada da vida, do supremo Mano

e do fogo vivo" (Codex Nazaraeus, II, p. 115). Orígenes observa que "há alguns que dizem que João [Batista] era ungido (Christos)" (Orígenes, In Lucam homiliae, Hom. XXIV, cap. III). O Anjo Rasiel dos cabalistas é o Anjo Gabriel dos nazarenos e foi o escolhido pelos cristãos, dentre toda a hierarquia celeste, para ser o mensageiro da "anunciação".

O gênio enviado pelo "Senhor da Celsitude" é chamado também de Gabriel Legatus. Paulo deve ter tido os nazarenos em mente quando disse: "E depois de todos os outros, ele [Jesus] também foi visto de mim como dum aborto" (I Coríntios, XV, 8), lembrando assim aos seus ouvintes a expressão usual dos nazarenos, que chamavam os judeus de "abortos, ou nascidos fora do tempo". Paulo orgulha-se de pertencer a uma heresia.

Quanto às concepções metafísicas dos gnósticos, que viram em Jesus o Logos e o Ungido, começaram a ganhar terreno, os cristãos primitivos separaram-se dos nazarenos, que acusaram Jesus de perverter as doutrinas de João e de modificar o batismo do Jordão. Diz Milman que, "na medida em que ele (o Evangelho) ultrapassou as fronteiras

O Cristianismo primitivo teve suas imposições de mão, suas senhas e seus graus de iniciação. As inumeráveis joias e amuletos gnósticos são provas evidentes desse fato. Ele é uma ciência simbólica.

da Palestina e o nome de 'Cristo' adquiriu santidade e veneração nas cidades orientais, ele se tornou uma espécie de personificação metafísica, enquanto a religião perdeu seu objeto moral e assumiu o caráter de uma teogonia especulativa (Hist. of Christianity, p. 200; ed. original 1840).

O único documento semi-original que nos chegou da época apostólica primitiva é os Logia de Mateus. A doutrina verdadeira e autêntica permaneceu nas mãos dos nazarenos, nesse Evangelho segundo São Mateus, que contém a "doutrina secreta", os "Diabos de Jesus", mencionados por Papias. Esses ditos eram, sem dúvida, da mesma

natureza dos pequenos manuscritos que eram colocados nas mãos dos neófitos, candidatos às Iniciações nos mistérios, que continham os aporheta, as revelações de alguns ritos importantes e de símbolos. Não fosse assim, por que Mateus teria tomado tantas precauções para mantê-los em "segredo"? Jesus - Também chamado de Cristo ou Jesus Cristo.

É preciso estabelecer uma distinção entre o Jesus histórico e o Jesus mítico. O primeiro era essênio e nazareno e foi mensageiro da Grande Fraternidade para pregar os antigos ensinamentos divinos, que deveriam ser a base de uma nova civilização. Pelo espaço de três anos foi Mestre divino dos homens e percorreu a Palestina, levando vida exemplar por sua natureza, compaixão e amor à humanidade. Operava quantidade enorme de prodígios, ressuscitando mortos, curando doentes, devolvendo a visão aos cegos, fazendo andar os paralíticos e realizando muitos outros atos que, por seu caráter extraordinário, foram qualificados de "milagrosos". A sublimidade de suas doutrinas ressalta principalmente em seu célebre Sermão da Montanha. Como Iniciado que era, ensinou

também doutrinas esotéricas, porém as reservava unicamente para "os poucos", isto é, para seus discípulos eleitos.

Ao Jesus histórico foram atribuídos vários feitos legendários, que o converteram em outro personagem puramente mítico, uma verdadeira cópia do deus Krishna, tão venerado na Índia. Glossário Teosófico de H. P. Blavatsky - ed. Ground).

O Cristianismo primitivo teve suas imposições de mão, suas senhas e seus graus de iniciação. As inumeráveis joias e amuletos gnósticos são provas evidentes desse fato. Ele é uma ciência simbólica. Os cabalistas foram os primeiros a embelezar o Logos universal, com termos como "Luz da Luz", o Mensageiro da vida e da luz, e essa expressão foram adotadas in toto pelos cristãos, com a adição de quase todos os termos gnósticos, tais como Pleroma (plenitude), Arconte, Aeôns, etc. Quanto aos termos "Primogênito", o Primeiro e "Filho Unigênito" - eles são tão velhos quanto o mundo. Hipólito demonstra que a palavra "Logos" existia já entre os brâmanes.

Continua...

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Livro de Luis Fernando Verissimo	↙	Universidade de Brasília (sigla)	↘	Gradação do judô para os mestres	↖	Esportista como Bruninho ou Lucarelli Apresentadora de "Ilhados com a Sogra"		(?) Perón, ex-primeira dama argentina
(?) Rodrigues, senador brasileiro	→			↘			↘	
Neil Armstrong, astronauta dos EUA		Bolsa, em inglês (?) então: ainda	→			Expressar alegria através da face		
Brad (?), ator de "Babilônia"	→	↘		Conta; relata Travessa (abrev.)	→	↘		
↘				↘				Letra que indica o infinitivo verbal
↘				Barulho, em inglês	→			↘
↘				Fazer preces Ajuda, em inglês	→			
Limpar o forno depois de aquecido		Rio suíço, atravessa o Lago de Brienz	→	↘		Nitrogênio (símbolo)	→	"Cru", em "omófago"
Separado em partes	→							↘
Mantra do Hinduísmo	→			(?) frutti, sabor de balas e doces	→			
Difícil de entender (fig.)		Sul-africano descendente de holandes	↘	Doaram Objeto de estudo da Angiologia	→			
↘		↘						Fator de confusão para o daltônico
Tipo de hospedaria de rodovia	→					Veste indiana		↘
Material de garrafas de refrigerante	→			(?) Ferrari, industrial italiano	→			
Resultar; proceder	→							

BANCO

3/aid — bag — din. 4/raer. 5/tutit. 14/ironias do tempo.

25

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUEL

@coquetel | editoraCoquetel

Solução

R	V	N	I	G	I	R	O		
O	Z	N	E	I	E	P			
C	N		T	E	J	O	W		
	O	S	O	T	N	B	E	N	
O	S	V	A		I		I		
W	V	E	O			W	O		
O	D	I	D	I	A	I	O		
	N	R	A	V	S				
R	V	R	O	R	E	V	R		
	N	I	Q		I	I	P		
V	R	V	R	N	V	N			
L	E	G	V	R	O				
E	F	L	O	O	N	V	R		
		J		N		I			

HORÓSCOPO SEMANAL

Áries (21/3 a 20/4)

Para Áries, o momento favorece mais clareza diante dos desafios e amplia sua capacidade de análise. Essa percepção pode revelar padrões emocionais que pedem mudança. Invista no autoconhecimento e adote atitudes práticas e conscientes. Reservar um tempo para refletir sobre suas reações pode trazer avanços importantes.

Libra (23/9 a 22/10)

O Sol destaca o setor da rotina e da saúde de Libra, reforçando sua vitalidade e organização. Há boas condições para equilibrar responsabilidades com autocuidado. No trabalho, o clima favorece a cooperação e o fortalecimento das parcerias.

Touro (21/4 a 20/5)

O período destaca o calor humano e a vida social para Touro. O Sol ativa o setor das amizades, fortalecendo vínculos em grupos e no convívio cotidiano. É uma fase favorável para ampliar contatos e até conhecer pessoas ligadas à sua área profissional.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Escorpião entra em uma fase mais leve e prazerosa, com o Sol estimulando momentos de satisfação e criatividade. Atividades de aprendizado, trocas de ideias e experiências culturais ganham força. Organizar o dia a dia de forma criativa ajuda a aproveitar melhor as oportunidades e conexões.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Gêmeos vive uma fase de destaque na vida profissional, com o céu evidenciando talentos e vocações. Podem surgir oportunidades de crescimento que incentivam o aprimoramento de habilidades. Definir metas alinhadas aos seus objetivos ajudará a construir um caminho mais consistente.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Para Sagitário, o ambiente familiar tende a se tornar fonte de acolhimento e tranquilidade. O período favorece ajustes na rotina e o fortalecimento dos laços mais próximos. Conversas sinceras e momentos de convivência podem tornar o clima mais harmonioso e relaxante.

Câncer (21/6 a 21/7)

Com o Sol ativando o campo espiritual, os cancerianos tendem a sentir seus ideais fortalecidos. A busca por bem-estar e significado ganha espaço. O momento é propício para expandir horizontes por meio de estudos, leituras ou experiências que ampliem sua bagagem cultural e intelectual.

Capricórnio (22/12 a 20/01)

O Sol ativa o setor da comunicação de Capricórnio, trazendo mais clareza mental e facilidade para expressar ideias. A fase favorece novas interações e a ampliação da rede de contatos. Ouvir com atenção e usar sua diplomacia pode render diálogos produtivos.

Leão (22/7 a 22/8)

O Sol passa a iluminar a área mais íntima de Leão, favorecendo reflexões sobre questões pessoais. É um período adequado para avaliar acontecimentos recentes e considerar mudanças necessárias. Ajustes conscientes podem trazer mais equilíbrio à vida emocional e privada.

Aquário (21/1 a 19/2)

Com o Sol no campo material, Aquário volta sua atenção para questões financeiras e práticas. O momento é adequado para reorganizar recursos, avaliar investimentos e buscar soluções para pendências. Uma análise cuidadosa ajudará a fortalecer sua segurança e estabilidade.

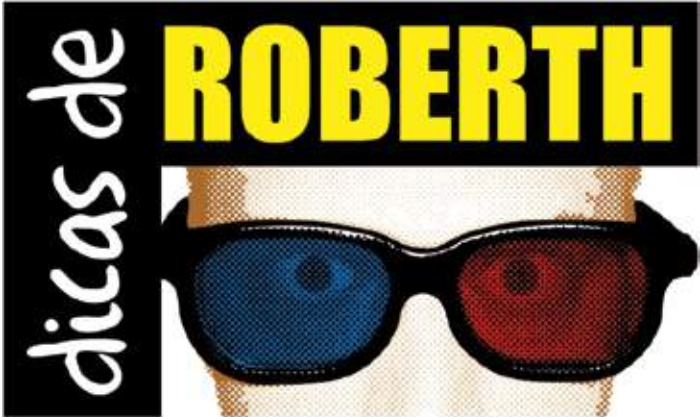
Virgem (23/8 a 22/9)

Para Virgem, o período amplia a percepção sobre as necessidades das pessoas importantes ao seu redor. O diálogo aberto e a troca de experiências tendem a fortalecer relações. Ao mesmo tempo, é essencial preservar seu equilíbrio emocional antes de tomar decisões importantes.

Peixes (20/2 a 20/3)

A presença do Sol em Peixes valoriza seu carisma e aumenta sua visibilidade. As pessoas tendem a demonstrar mais interesse pelas suas ideias e iniciativas. A mente está ativa, favorecendo projetos que dependem de boas relações. Invista no networking e aproveite a fase para se destacar.

o blog mais cult do brasil...



conheça em dicasderobertth.blogspot.com

Roberth Fabris é Mestre em Letras, escritor e crítico de cinema e artes. Siga o canal Dicas de Roberth no Youtube. Contato: roberthfabris@gmail.com

Afro time

Colecionáveis de luxo para lembrar que nosso tempo de afro time está aqui para sempre continuar, siga em frente e faça da arte para toda gente.



Dicas de Roberth para recortar

Agenda cultural

Se você ama quadrinhos, desenhos animados, é um verdadeiro artista então venha para o time de super amigos do nosso programa mensal, entre em contato em roberthfabris@gmail.com para saber mais e poder participar.

Homenagem aos nossos amigos super...

Feliz e abençoado ano novo para todos que nos seguem e que seja um ano de gratidão e muita comunhão de todos os povos e que venha mais amigos para ser super de verdade, nesta primeira temporada um tatuador de monstros, uma professora que ama o mundo animado e bob esponja, uma escritora lusitana além das estrelas, um empresário que ama pizza e constelações lunares, uma professora universitária que voa com suas bruxas e saberes, um cineasta com grande paixão pela cultura nacional e na luta contra o racismo por meio das artes, um agente de turismo digno de Wakanda, amigas teatrais nada ortodoxas do mundo invertido entre natal e ano novo perdido e achado na sua tv, uma empresária de sucesso no mundo pet falando de zootopia e muito mais, e que seja 2026 com nova temporada super amigos de sucessos para todos nós!!!

Somos amigos
Somos de verdade
Amigos que Nos ajudam
A fugir
Dos perigos
Da realidade

Roberth Fabris

Super gratidão

Colabore com qualquer quantia em chave pix CPF 04744781900 para o Dicas de Roberth poder chegar em todo o Brasil e mundo, gratidão sempre.

Roberth tira o chapéu...

Uma obra-prima de tamanha grandeza que nos faz vivenciar um momento nostálgico de luta contra o racismo por meio das artes e do saber, por isso este filme é tão primoroso e audacioso que merece todos os prêmios já recebidos e que viva o seu tempo de arte de verdade.



Viva a outra

Sejamos mais afro time e que a arte possa mudar a vida de todos, e por isso convidamos para conhecer esta obra disponível impressa e ebook no clube dos autores para vencer todo tipo de ódio, racismo e violência com mais saber e competências. Segue o link <https://clubedeautores.com.br/livro/a-outra-carolina-de-jesus>



Fábulas de Roberth

Um tecido branco estava sobre a mesa quando apareceu uma tesoura com detalhes em vermelho e branco pronta para lhe arrancar os olhos... “você não teria coragem...” Tudo ficou um breu.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor (a) que assina o texto

classificados

44 3305-5689
omaringa.com.br



“TODAS AS VAGAS ABERTAS NA AGÊNCIA DO TRABALHADOR ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES OU CANCELAMENTOS SEM AVISO PRÉVIO”.

As vagas podem ser consultadas de forma online através do site <https://empregabrasil.mte.gov.br/> ou pelo aplicativo Sine Fácil. A consulta também pode ser realizada de forma presencial mediante prévio agendamento no site www2.maringa.pr.gov.br/site/ atendimento@jobcenter.srv.br

Analista de Departamento Pessoal: Ensino Superior Cursando ou Completo/ Experiência na função/ Experiência com SEFIP, DCTF Web/ Conhecimento do Sistema Sênior/ Excel avançado/ CNH AB em dia.

Analista Contábil/ Contador (a): Ensino Superior em Ciências Contábeis/ CRC Ativo/ Experiência na função / Legislação atualizada / Desejável ter trabalhado em escritório contábil.

Analista Fiscal Sênior P/ Empresa: Superior completo em Ciências Contábeis / Experiência na função / Disponibilidade para horas extras / CNH B / Conhecimento em sistema ERP preferencialmente no ramo de concessionária de veículos.

Assistente de Atendimento - Instituição Financeira: Ensino superior cursando / Experiência em instituição financeira / Conhecimento em produtos e serviços bancários.

Assistente de E-commerce - P/ Concessionária: Ensino Médio ou Ensino Superior/ Experiência na função/Conhecimento em marketplace/ redes sociais.

Assistente de Fiscal de Mall – Shopping: Ensino Médio/ Desejável experiência na função e/ou similares. Disponibilidade de horários, escala 12x36

Assistente Departamento Pessoal - Escritório Contábil: Ensino Médio ou Ensino Superior/ Experiência na função e ter trabalhado em Escritório Contábil / Informática atualizada/Desejável conhecimento sistema Domínio e/ou Pholha.

Assistente Departamento Pessoal – (Vaga Exclusiva para PCD): Ensino Médio e/ou Ensino Superior/ Informática atualizada/ Expe-

riência em acompanhamento de processos seletivos, entregas de holerites e demais atividades pertinentes a função.

Assistente de Gestão Com Pessoas - Instituição Financeira: Ensino superior cursando / Experiência com recursos humanos e recrutamento e seleção.

Analista Contábil e Fiscal: Ensino superior completo em contábeis / Experiência na função.

Assistente de Vendas: Ensino médio ou superior em curso ou completo nas áreas de gestão comercial, administração, secretariado/ Experiência na função.

Atendente (padaria): Experiência com atendimento / Informática básica e curso de atendimento ao público/ Disponibilidade para trabalhar de domingo a domingo das 6h até 14h20 ou 12h40 até 21h.

Auxiliar de Produção (comércio de Ferragens): ** NECESSÁRIO POSSUIR VEÍCULO PRÓPRIO**** Experiência com carga e descarga.

Auxiliar Administrativo (transportadora): Ensino médio / conhecimento de rotinas básicas administrativa. O conhecimento de informática é um diferencial.

Controller (pj): Superior Completo em Contabilidade com Registro no CRC / Excel Intermediário / CNH e veículo próprio / Controle em Planejamento, Controle, Informação, Contabilidade Gerencial e Fiscal, Análise e Construção de indicadores financeiros (KPIS), Metas financeiras e orçamentárias, e Projeções.

Atendente de Padaria/conveniência (posto de Combustível): Ensino médio / Experiência com cozinha / técnico na área de gastronomia será considerado um di-

ferencial / Veículo próprio.

Auxiliar de Padeiro (panificador-ra): Experiência em manipular massas/ Experiência em preparar recheios e com manipulação de alimentos em geral / Disponibilidade para trabalhar de DOMINGO a DOMINGO das 11h até 19h20 ou 12h até 20h20

Auxiliar de Compras (produtos Hospitalares): Experiência na função/Experiência em cotação de preços/**Necessário ter veículo próprio**

Auxiliar de Limpeza: Horário de Trabalho das 14h as 23h /Experiencia na função / Ensino fundamental ou médio / Horários de shopping: de domingo a Domingo com uma folga na semana por escala.

Auxiliar de Informática: Ensino Médio e/ou Cursando Nível Superior na área/ Noções e/ou experiência na função / Conhecimento em banco de dados Oracle CNH AB.

Auxiliar de Estoque (produtos Hospitalares): Experiência em acompanhar inventários / Experiência na função / Experiência em supervisionar a armazenagem dos produtos e materiais em almoxarifados, armazéns e depósitos.

Auxiliar de Limpeza: Horário de Trabalho das 14h as 23h /Experiencia na função / Ensino fundamental ou médio / Horários de shopping: de domingo a Domingo com uma folga na semana por escala.

Auxiliar de Manutenção (elétrica e Hidráulica): Serviços elétricos e hidráulicos em empresas e residências/ Necessário possuir experiência na função e CNH categoria B/ Horário de trabalho: 8h às 18h (Segunda a sexta) 8h às 12h (Sábados).

Auxiliar Odontológico: Ensino médio completo / Disponibilidade para horas extras / Conhecimento de instrumental e materiais utilizados no atendimento clínico / Curso Auxiliar de Saúde Bucal, Técnico de Saúde Bucal.

Auxiliar de Pintura Residencial: Ensino Médio Completo / Carteira de Habilitação - tipo A/B - hábil

para dirigir carro /moto da empresa / Pintura residencial.

Auxiliar de Padeiro (panificador-ra): Experiência em manipular massas/ Experiência em preparar recheios e com manipulação de alimentos em geral / Disponibilidade para trabalhar de DOMINGO a DOMINGO das 11h até 19h20 ou 12h até 20h20

Consultor (a) de Vendas Externo: Ensino Médio ou Ensino Superior /Conhecimentono segmento de Medicina e Segurança do Trabalho / CNH em dia

Arte Finalista /Design Gráfico: Ensino médio completo / Experiência na função / Conhecimento em Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign, CorelDraw, Acrobat, Camtasia, Adobe After Effects e Pacote Office / CNH AB.

Balconista de Peças – Concessionária: Ensino Médio /ou Ensino Superior/ Experiência na função/ Informática atualizada / Conhecimento de peças automotivas.

Comprador (a) - Segmento Metal Mecânico: Ensino Superior Cursando e/ou Completo (Desejável em Engenharia de Produção)/ Exp.na função e no segmento metal mecânico/ Excel intermediário/ Avançado.

Controller (pj): Superior Completo em Contabilidade com Registro no CRC / Excel Intermediário / CNH e veículo próprio / Conhecimento em Planejamento, Controle, Informação, Contabilidade Gerencial e Fiscal, Análise e Construção de indicadores financeiros (KPIS), Metas financeiras e orçamentárias, e Projeções.

Desenvolvedor Back-end: Responsabilidades: Desenvolver e manter as aplicações web/ Realizar a manutenção e criação de novas funcionalidades sistemas de proprietário/ Desenvolver funcionalidades

Pedreiro
Servente de obras
Carpinteiro de obras
Auxiliar de linha de produção (aprendiz)
Consultor de vendas
Operador de caixa
Carpinteiro
Vendedor porta a porta
Carpinteiro auxiliar
Soldador
Vendedor praticista
Auxiliar de linha de produção
Auxiliar de jardinagem na conservação de vias permanentes
Operador de telemarketing ativo e receptivo
Pintor de alvenaria
Soldador mecânico
Montador de estruturas metálicas
Auxiliar de limpeza
Técnico de enfermagem
Ajudante de obras
Atendente de farmácia - balconista
Mecânico de automóveis e caminhões
Supervisor comercial
Supervisor de operações logísticas
Auxiliar de operação
Balconista de açougue
Enfermeiro
Fiscal de loja
Repositor - em supermercados
Motorista entregador
Eletricista de instalações de veículos automotores
Ajudante de carga e descarga de mercadoria
Eletricista de instalações
Mecânico de bombas hidráulicas
Mecânico de manutenção de máquina industrial
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral
Montador soldador
Operador de máquinas operatrizes
Operador de pá carregadeira
Panfleteiro
Técnico de telefonia
Costureira em geral
Montador de veículos (reparação)
Motorista de caminhão
Repositor de mercadorias
Serralheiro
Ajudante de pintor à pistola
Armador de estrutura de concreto

Atendente de lojas
Auxiliar de mecânico de autos
Auxiliar de pedreiro
Cozinheiro geral
Gerente de área de vendas
Mecânico de auto em geral
Mecânico montador
Operador de máquinas fixas, em geral
Pedagogo
Pintor de veículos (reparação)
Recepcionista de hotel
Servente de pedreiro
Supervisor de vendas comercial
Arte-finalista
Auxiliar administrativo (estágio)
Auxiliar de cozinha
Auxiliar de escritório
Auxiliar de expedição
Auxiliar de laboratório de análises clínicas
Bordador, à máquina
Caseiro
Chefe de cozinha
Conferente de carga e descarga
Copeiro de hotel
Encarregado de açougue
Encarregado de padaria
Enfestado de roupas
Engenheiro civil (estágio)
Estampador de tecido
Estoquista
Funileiro industrial
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas
Monitor interno de alarmes
Montador de equipamentos elétricos
Montador de móveis e artefatos de madeira
Operador de escavadeira
Operador de grua
Operador de retro-escavadeira
Pizzaiolo
Professor de educação artística do ensino fundamental
Professor de língua portuguesa
Representante comercial autônomo
Técnico em manutenção de equipamentos de informática
Tratorista agrícola

VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Magarefe
Empacotador
Auxiliar de lavanderia
Operador de caixa
Repositor
Assistente de vendas
Coletor de roupas hospitalar

Não faltaram comemorações e parabenizações para a ex-governadora do Paraná, ex-deputada estadual e federal, esposa do deputado federal Ricardo Barros, Cida Borghetti, pelo privilégio de mais um ano rodeada por seus familiares e por conquistas. Cida não é apenas nomeada por sua carreira política, mas também pelo exemplo de mulher forte, companheira fiel, mãe amorosa e avó coruja! Parabéns, Cida, e que venham muitos e muitos anos pela frente.



A maravilhosa Sarah Bueno, biomédica, neuropsicoterapeuta, autora e modelo PCD posou para as lentes da fotógrafa renomada Luci Lemes na última composição de campanha da Atrevida, a marca de roupas de praia e fitness com seus designers modernos e uma pitada luxuosa do tradicional, que vem ganhando o coração das mulheres. Sinônimo de resiliência, força e IDENTIDADE PESSOAL, Sarah traz à marca de roupas não apenas sua imagem mas a união de características, pois a “Atrevida não é apenas um nome de marca, ela é uma IDENTIDADE!”



Cidadão Honorário de Sarandi

Foi entregue na última quinta-feira, 19, o Título de Cidadão Honorário de Sarandi ao Sr. João Noma, homenageando e reconhecendo ao fundador e titular da Noma Motors a maior honraria e mais alto título concedido pelo município, por sua trajetória, anos de dedicação e ética, que geraram centenas de empregos e fortaleceram a economia municipal, além de colaborar com diversos projetos sociais do município.